

VIDEOBRASIL Em setembro, com vídeos e 35 obras em novas mídias concorrem na 13ª edição do evento

Festival sedimenta relação entre vídeo e arte

DA REPORTAGEM LOCAL

A estrela do evento é Gary Hill, mas na competição da 13ª edição do Videobrasil Festival Internacional de Arte Eletrônica estão também alguns dos mais importantes videoartistas de várias partes do globo. "Esta é a edição mais vigorosa nos 17 anos do festival, ela representa o casamento definitivo com as artes plásticas", afirma Solange Farkas, a curadora do evento.

Um exemplo é o Brasil: diversos artistas plásticos, que em geral trabalham com outros suportes, apresentam obras em vídeo. É o caso das mineiras Rivane Neuenschwander, que em geral trabalha com instalações, e Rosângela Rennó, com uma obra mais voltada à fotografia.

Entre os destaques internacionais do festival, estão o sul-africano Clive van den Berg, o argentino Luis Valdovino e a australiana Linda Wallace. Em vídeo, concor-

rem artistas de 26 países.

"Pela primeira vez, apresentamos obras de países como China, Peru e Hungria, o que representa a popularização do meio", diz Farkas.

O festival, também pela primeira vez, apresenta ainda obras em novas mídias, como webart e CD-ROM. Concorrem à premiação nessa área 35 obras de 14 países, enquanto em vídeo são cem trabalhos que disputam o novo troféu, criado pela artista plástica Carmela Gross.

Para a próxima edição do Videobrasil, já foi decidido que ambas as áreas estarão na mesma categoria. "Não tem mais sentido a divisão. Com a influência das novas tecnologias e a entrada de novas ferramentas, está cada vez mais difícil a categorização", explica a curadora.

A organização do festival comemorou um aumento de 61% nos inscritos em relação ao ano anterior. "O sucesso no número de

inscrições se reflete no aumento da qualidade dos trabalhos selecionados", conta Farkas.

No total, foram inscritos 644 trabalhos (488 em vídeo e 156 em novas mídias). O Brasil liderou o número de inscrições com 275 trabalhos, seguido pelo México, com 46, e pelo Peru, com 40.

O Videobrasil terá início em 19 de setembro no Sesc Pompéia com uma performance de Gary Hill. "Ele vem como uma referência importante, assim como já trouxemos o Bill Viola e Nam June Paik. É uma forma de trazer informação ao Brasil", diz Farkas.

A mostra competitiva, palestras e performances acontecem até o dia 23. Entretanto até 21 de outubro uma mostra continuará em cartaz, e o Paço das Artes, na USP, também está no circuito de exposição do evento. Mais informações e a lista completa dos trabalhos e obras selecionados estão no site www.videobrasil.org.br.

(FABIO CYPRIANO)

Divulgação



"Lovehotel", da australiana Linda Wallace, que está no festival